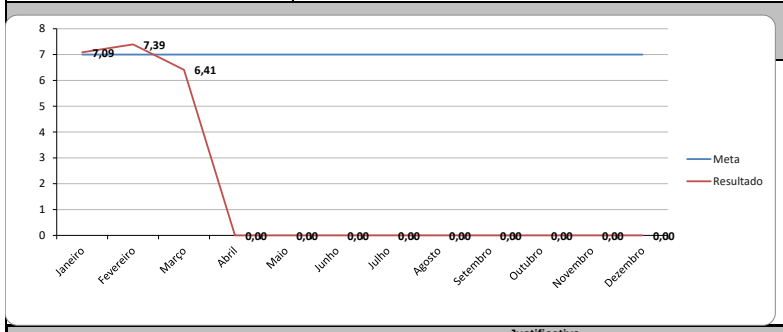
	Código: ID-RFI	**Aprovado por:** **Emitido por:**
Informação Documentada	**Título:** Registro da Ficha de Indicador	

Nome da Unidade	HEGV	**Unidade de Medida**	DIAS

Meta	**Indicador**	**Forma de Medição (cálculo)**
< = 7	Média de permanência UTI adulto	Nº Pacientes-dia UTI adulto / Nº de transferências internas + saídas hospitalares de UTI adulto



Periodicidade de Avaliação	Mensal
Área Responsável	Coordenação da UTI adulto
Responsável pela Coleta de Dados	Estatística
Responsável pela Analise de Dados	Coordenação da UTI adulto
Referencial Comparativo	E-EFI-07
Versão	jan/2021
Última Atualização	

Justificativa

MÉDIA DE PERMANÊNCIA NA UTI ADULTA
RESULTADO: 6,41 (1538 / 240)
META: 7,0
PONTOS DE OBSERVAÇÃO:
Epidemiologia e Fluxo (n, %)
Pacientes que permaneceram do período anterior (n, %) 54 e 18,37%
Internações novas (n, %) 240 e 81,63%
Número total de saídas da unidade (altas + óbitos) (n, %) 240 e 81,63%
Pacientes ainda internados no final do período (n, %) 54 e 18,37%
Reinternações na unidade no período (n, %) 13 e 5,42%
Reinternações na unidade no período < 24h (n, %) 2 e 0,83%
Reinternações na unidade no período < 48h (n, %) 3 e 1,25%

Análise Crítica

ANÁLISE:
● No mês de março obtivemos o maior número de altas. Foram 180 saídas por decisão médica, que corresponde a aproximadamente a média de internações em um mesmo período. Juntamente com este resultado, um dos menores valores de mortalidade, 60 óbitos. Resultando em 25% de mortalidade.
● As internações clínicas vêm se mantendo como dominantes no último semestre e com platô atual entre 70 a 75%.
● A mediana de idade nas internações que em dezembro deu um salto de 61 para 66 anos, manteve-se em janeiro em 65 anos e reduziu em fevereiro ao valor médio histórico de 61 anos aproximadamente, valor que se manteve em março, 62 anos.
● Semelhante ao mês de dezembro, meses que aconteceram o maior número de admissões, atingindo 4,28 internações por leito, 30% acima da média história dos últimos 12 meses que é de 3,3 internações por leito.
● O índice de giro de leitos foi superior a 4, demonstrando uma grande rotatividade dos leitos.
● A gravidade dos pacientes é um ponto impactante pois 2/5 dos pacientes que internaram, já ocuparam os leitos em uso de ventilação mecânica e aminas vasoativas e mais ¼ dos pacientes receberam intervenções dentro das primeiras 24 horas de internação.
● O número de dias evitáveis foi 1, correspondendo a taxa de 0,03, com o tempo de permanência dos que internaram no mês de 6,41. A dominância na desocupação dos leitos está para disponibilidade dos leitos críticos cirúrgicos e pela alta rotatividade que índice no tempo de preparo do leito e sua respectiva ocupação.

Ação de Melhoria

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Nº Pacientes-dia UTI adulto	1545	1390	1538									
Nº de transferências internas + saídas hospitalares de UTI adulto	218	188	240									

Média de permanência UTI adulto												
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Meta	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Resultado	7,09	7,39	6,41	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!